

**APÊNDICE A - ORIENTAÇÕES DE FORMATAÇÃO
CONVENCIONAL DOS TRABALHOS FINAIS DE
MESTRADO E DOUTORADO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PROPAD

**ORIENTAÇÕES DE FORMATAÇÃO PARA
DISSERTAÇÕES E TESES**

Recife, PE.

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES GERAIS	3
1.1 FORMAS DE PADRONIZAÇÃO	3
2 ELEMENTOS DA DISSERTAÇÃO E DA TESE	5
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	5
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS (CORPO DE TEXTO)	5
3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	7
3.1 REFERÊNCIAS	7
3.2 APÊNDICE(S)	7
3.3 ANEXOS	7
3.4 GLOSSÁRIO	8
4 CARACTERÍSTICAS DOS PADRÕES DE FORMATAÇÃO	9
5 OUTRAS ESPECIFICAÇÕES DE PADRONIZAÇÃO	10
APÊNDICE A - CAPA MODELO 1A	15
APÊNDICE B - CAPA MODELO 1A	16
APÊNDICE C - PÁGINA DE CLASSIFICAÇÃO DE ACESSO	17
APÊNDICE D – MODELO PARA FOLHA DE ROSTO DE DISSERTAÇÕES E TESES	18
APÊNDICE E – FOLHA DE APROVAÇÃO	19

1 DISPOSIÇÕES GERAIS

O padrão de normalização e estética tem o objetivo de manter um formato unificado de apresentação das dissertações de mestrado e teses de doutorado, elaborado de acordo com as convenções gerais referentes à matéria das normas técnicas de trabalhos científicos. Logo, o Programa de Pós-Graduação em Administração - PROPAD da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) adotará as presentes disposições:

As normas contemplam a estruturação de dissertações e teses, elaborados já em seus projetos de investigação ou nas suas versões preliminares, parciais e definitivas. Logo, elas são recomendadas, no que for pertinente, para aplicação em trabalhos monográficos produzidos no âmbito do Programa, inclusive no que tange à elaboração de conteúdos didáticos confeccionados como exigência para cumprimento das suas disciplinas.

As fontes de convenção adotadas estão em conformidade com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e suas eventuais atualizações, inclusive no que concerne a tabelas e normas de Apresentação Tabular, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como toda norma está sujeita a revisões periódicas, recomenda-se que seja sistematicamente consultada sua edição mais recentes:

- a. NBR 14724: 2011 - Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação
- b. IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE constitui o órgão responsável pelo controle da observância das normas pré-textuais constantes nas versões definitivas das dissertações e teses que se destinam a tais bibliotecas e a bancos de dados eletrônicos. Assim, os modelos e programas de formatação de texto que facilitam a aplicação dos padrões de apresentação adotados nessas normas estão à disposição dos usuários no *site* da Biblioteca Central e do Programa (<https://www.ufpe.br/sib/ficha-catalografica-normalizacao>).

1.1 FORMAS DE PADRONIZAÇÃO

Os elementos que integram a dissertação ou tese, seja precedendo o texto principal (chamados “pré-textuais”), seja seguindo-o (“pós-textuais”), se pautam pela forma de Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE

(SIB/UFPE), acrescentando-se, no que é deixado à livre normalização, os modelos próprios do Programa.

Atente-se especialmente para os elementos mínimos do texto principal.

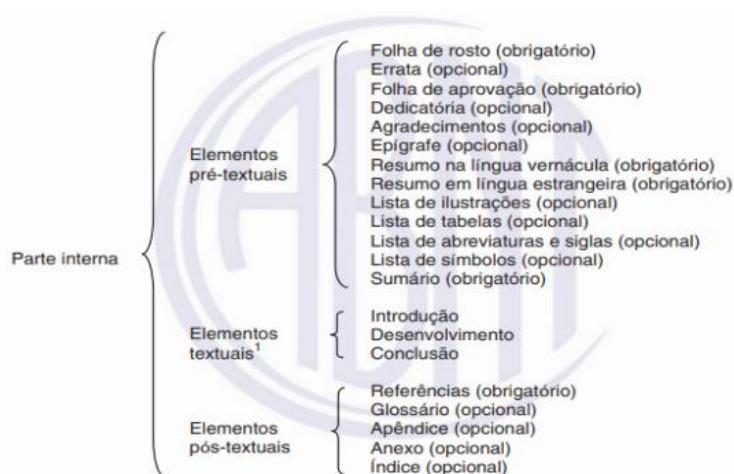
a) Especificações interferentes na extensão da monografia, como: número de páginas; tamanho e outras especificações do papel; margens em relação à folha (resultando na área impressa ou “mancha gráfica”); corpo (tamanho) da letra; espaçamento entre as linhas e entre tabelas, quadros e figuras.

b) Outras especificações de padronização geral e formatação (inclusive estética), tais como número de vias; software; normas gerais para tabelas; numeração (de páginas, figuras, tabelas, quadros, notas de rodapé); títulos de seções (numeração, estética e formatação); parágrafos; estruturação de texto por letras; sistema de citações (textuais ou livres); destaques e outras formatações; lista de referências; siglas; uso de cores; fórmulas.

2 ELEMENTOS DA DISSERTAÇÃO E DA TESE

A estrutura dos trabalhos acadêmicos para dissertações e teses, seus projetos ou nas versões preliminares, parciais e definitivas, e todos os textos monográficos produzidos no âmbito do Programa, deverá ser orientada pelo esquema apresentado pela ABNT, conforme disposto na figura 1 e serão descritos na sequência.

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018)

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos de capa, classificação de acesso, folha de rosto, errata, folha de aprovação e páginas iniciais optativas (epígrafe e dedicatória), resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords* e listas de figuras, tabelas, quadros, abreviaturas, siglas e símbolos, e o sumário do estudo, todos devem estar regidos pelas regras constantes no Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos, disponível no site do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE), em conformidade com o seguinte link:

<https://www.ufpe.br/sib/ficha-catalografica-normalizacao>

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS (CORPO DE TEXTO)

A confecção do projeto e do relatório final de dissertação ou tese deverá ser regida por uma estrutura conveniente à sua concepção epistemológica e metodológica, não obstante o

fato de serem preservados os seguintes elementos mínimos, relativos à unidade do texto apresentado para fins de exame e defesa acadêmicos que ocorram no Programa.

A **introdução** deve estar pautada na ordem julgada adequada à temática: contextualização do tema ou problema de pesquisa, objetivo(s) do estudo e justificativa procurando destacar os pontos de vista da ciência, do objeto e da sociedade.

O **desenvolvimento** do estudo deve observar, ao menos, três tópicos fundamentais, como: teorização, procedimentos metodológicos e análise e discussão das informações. O capítulo de teorização dará suporte conceitual ou teórico. Ademais, sugere-se que seja apresentada a hierarquização temática relativa à discussão do assunto ou tema investigado.

O capítulo dos procedimentos metodológicos deve estar demarcado pelas escolhas das trilhas ou procedimentos investigativos do(a) pesquisador(a), devendo estar coerentes com as abordagens epistemológicas definidas para o estudo.

O capítulo de análise e discussão das informações deve contemplar o alcance dos objetivos da pesquisa, confrontadas com os conteúdos da literatura referenciadas na temática, em conformidade com seu rigor científico.

O elemento de **conclusão** deverá responder ao problema investigado, em que devem estar descritas as principais constatações do estudo à luz da teoria utilizada, com destaque para as contribuições teóricas e/ou práticas, acompanhadas das sugestões para estudos futuros e exposição das limitações do estudo.

O sistema de referências em notas de rodapé não é adotado no PROPAD. Entretanto, as Notas de Rodapé são orientadas para esclarecimentos e observações à margem do desenvolvimento natural do texto, especialmente no que se refere a informações e dados, elaborados com a finalidade de não tornar o texto entrecortado e prolixo, devendo o(a) autor(a) se ater apenas a conteúdos indispensáveis à discussão da temática em tela.

3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais contemplam a parte que sucede o corpo do trabalho acadêmico, devendo ser constituídos por: referências (obrigatório), apêndice (opcional), anexo (opcional) e glossário (opcional). Os títulos desse componente devem estar escritos com os destaques tipográficos semelhantes aos títulos das seções primárias. *Exemplo:* se foi grafado **INTRODUÇÃO** (em negrito e maiúsculas), então, os títulos dos elementos pós-textuais devem estar grafados também em negrito e maiúsculas. *Exemplo:* **REFERÊNCIAS**.

Os elementos pós-textuais estão discriminados no subtópicos a seguir.

3.1 REFERÊNCIAS

A lista de referências utilizadas no estudo deve constar imediatamente após o texto principal, inclusive aquelas extraídas de meios eletrônicos. O título da lista de “referências” deve estar centralizado no alto da página, em negrito, tipo 18, sem numeração.

3.2 APÊNDICE(S)

O apêndice consiste num item opcional elaborado pelo(a) autor(a) do trabalho e serve para complementar sua argumentação (ex: roteiro de entrevistas, falas de entrevistas na íntegra, ilustrações, instrumentos de coleta de dados). Ele deve ser apresentado pela palavra APÊNDICE (identificada por letras maiúsculas, sequenciais e seguidas de travessão) e do respectivo título, tudo em negrito, tipo 18. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, quando esgotarem as letras do alfabeto.

Exemplo: **APÊNDICE A** – Instrumento de Coleta de Dados

APÊNDICE AA – Entrevista com Diretor de Marketing

3.3 ANEXOS

O anexo constitui elemento opcional composto por documentos complementares ao texto do estudo, em que o autor não tenha sido o responsável por sua elaboração e que servem para fundamentação, comprovação e ilustração de conteúdos essenciais do texto. Os anexos são apresentados pela palavra ANEXO(S) - identificados por letras maiúsculas, sequenciais e

seguidas de travessão, e título, tudo em negrito, tipo 18. Devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas, quando esgotarem as letras do alfabeto.

Exemplo: ANEXO A – Normas de Conduta da Empresa XXXX

ANEXO BB – Censo das Pequenas Empresas da Cidade de XXXX

3.4 GLOSSÁRIO

O glossário é um elemento opcional, constituído por uma espécie de dicionário específico para termos e expressões pouco conhecidos, por sua natureza da área temática, região ou de outro idioma. Os conteúdos do glossário são listados em ordem alfabética e inseridos após as referências. A fonte utilizada deve constar na lista de referências.

4 CARACTERÍSTICAS DOS PADRÕES DE FORMATAÇÃO

São características-padrão que implicam nos conteúdos de teses e dissertações:

- a) número máximo de páginas de elementos textuais: máximo de 120 páginas para dissertações e máximo de 300 páginas para teses;
- b) tamanho do papel: 210 mm X 297 mm (tamanho A4);
- c) margens: superior 3,0 cm; inferior 2,0 cm; esquerda 3,0 cm; direita 2,0 cm;
- d) tipo de fonte: Times New Roman e Arial;
- e) corpo da letra:
 - no texto em geral: corpo 12;
 - em títulos: corpo de letra variável, de 20 a 12, conforme item h;
 - em citações de mais de 3 linhas e legendas de figuras, tabelas, quadros e notas de rodapé: corpo 10;
- f) espaçamento básico entre as linhas no texto principal (do primeiro ao último capítulo), no Resumo e no Abstract: espaço um e meio;
- g) exceções ao espaçamento um e meio no texto principal, nas quais se usará espaço simples:
 - citações com mais de três linhas;
 - notas de rodapé;
 - legendas das ilustrações e tabelas;
 - no interior de tabelas, entretanto, antes e depois delas e suas legendas, será inserido um espaço um e meio livre;
- h) espaçamento nas referências: são digitadas e separadas uma da outra por um espaço simples;
- i) espaçamento que separa seções e títulos: deve estar separado do texto que o precede ou que o sucede por um espaço 1,5 entre as linhas;
- j) não são usados cabeçalhos ao longo do texto, com títulos ou nome do autor.

5 OUTRAS ESPECIFICAÇÕES DE PADRONIZAÇÃO

- a) Padrão para depósito do texto. A dissertação ou tese será entregue na secretaria, em formato digital, para ser submetida aos membros da Banca Examinadora. A versão definitiva deverá ser entregue por meio eletrônico – conforme orientação do Sistema integrado de bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE). Ver o que diz o SIGAA
- b) Softwares. Para editoração textual, adota-se o processador de texto Word. Para todos os demais casos, é livre a adoção de outros *softwares*. Tratando-se de tabelas inseridas no texto, deve ser mantida a fonte Times New Roman ou Arial, em conformidade com aquela especificação utilizada no texto.
- c) Tabelas. As tabelas apresentam os dados numéricos ou informações tratadas estatisticamente. Para todos os elementos de tabelas não referidos nestas Normas, seguem-se as Normas de Apresentação Tabular, recomendada pelo IBGE, devendo-se consultar aquela mais atualizada:
- são abertas nas laterais e sem linhas na horizontal;
 - sua identificação sempre fica no topo; o título é precedido pela palavra “Tabela”, sem negrito, seguido do seu número de ordem (em algarismos arábicos em fonte 12); devendo estar em posição centralizada da numeração e título;
 - a fonte deve estar situada logo abaixo da tabela, na posição centralizada e indicar a obra consultada (elemento obrigatório, mesmo que elaborada pelo próprio autor) em fonte 11;
 - legendas, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver) devem ser inseridas após a fonte, com 1 espaço entre as linhas simples e fonte 11;
 - quando a tabela ficar dividida em mais de uma página, devem-se usar os seguintes termos: continua (para primeira página), continuação (entre a segunda e penúltima página) e conclusão (para a última página), na sequência da tabela; o cabeçalho deve constar em todas as páginas, sempre no topo;
 - inexistência de linhas verticais e horizontais no corpo da tabela (as células não são, portanto, indicadas por cruzamento de linhas, mas apenas assim supostas);
 - conter linhas horizontais separando o título das colunas do nome da tabela, bem como linha horizontal no final do corpo da tabela, separando-o da indicação da fonte.

- d) Numeração de páginas. Deve constar no canto superior direito, em seqüência única e ininterrupta a partir da Folha de Rosto, porém, só apresentada a partir da página seguinte ao Sumário (ver Manual de normalização de trabalhos acadêmicos no link <https://bit.ly/3z4NVyK>)
- e) Numeração das figuras, tabelas e quadros. A numeração deve ser progressiva, na medida em que vai aparecendo no texto.
- f) Numeração de Notas de Rodapé. A numeração das notas de rodapé é sequenciada ao longo de toda a dissertação ou tese, de modo a que se possa fazer referência a qualquer delas de forma simples e segura.
- g) Títulos das seções: numeração e formatação:
- 1 - devem ser utilizados algarismos arábicos, com numeração progressiva limitada à seção quinária;
 - 2 - o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;
 - 3 - ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;
 - 4 - todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
 - 5 - o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; obrigatoriamente o capítulo 1 deve ser a introdução. Ex: **1 INTRODUÇÃO**;
 - 6 – abaixo da indicação de cada capítulo deve haver uma barra de espessura de 3 pt.
 - 7 - o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;
 - 8 - títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;
 - 9 - os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito e itálico, conforme o item h.
 - 10 - os capítulos, seções primárias, devem ser iniciados obrigatoriamente em uma nova página, no alto da página.

11 - quando houver mais de um elementos pós-textuais (apêndices, anexos e índices), eles não são numerados, mas referenciados por letras maiúsculas (“APÊNDICE A”, “APÊNDICE B”, etc.);

12 - Apenas a primeira palavra de um título é iniciada com maiúsculas, sendo as demais palavras grafadas como em texto normal;

13 - Os títulos de figuras, tabelas e quadros são centralizados.

14 - os títulos de seções devem ser separados dos textos que os sucede e os precede por um espaço entre as linhas de 1,5.

15 – em se cumprindo a regra do item anterior, caso o novo título fique isolado e sem qualquer linha de seu texto no final da página, acrescentam-se espaços necessários para jogar o título para o alto da página seguinte.

- h) o formato da hierarquização dos título deve ser apresentado pelo corpo da letra da numeração e do título, e pelo uso de letras em caixa alta, normal, em negrito ou itálico, conforme ilustrado a seguir:

Hierarquia da seção formatação

1 NEGRITO (caixa alta), 20

1.1 NÃO NEGRITO (CAIXA ALTA), 18

1.1.1 Negrito, (normal) 16

1.1.1.1 Não negrito, (normal) 14

1.1.1.1.1 Não negrito (itálico), 12

- 14 Estruturação de texto por letras. Dado que a estruturação do texto deva ser apresentada em seções, o registro se faz pelo sistema de numeração decimal, a estruturação por letras minúsculas em ordem alfabética (ex.: **a)** ..; **b)** ..; **c)** ..) é usada para enumeração seriada, quer redigida como sentenças completas, quer não (neste caso precedidas de dois pontos [:] e separadas por ponto-e-vírgula), como por exemplo: “As cores da bandeira são: a) verde; b) azul; c) amarelo; d) branco”. Se for preciso, sugere-se que sejam usados números nas subdivisões

dessas letras, delas separados por ponto, mas já não seguidos por “) ”. Exemplo: “Algumas combinações possíveis das cores da bandeira são: a.1 verde e branco; a.2 verde e azul; a.3 verde e amarelo; b.1 azul e branco; b.2 azul e amarelo; b.3 azul e branco.”

i) Destaques na formatação.

i.1 O *itálico* é usado para palavras (ou trechos) em língua estrangeira, em geral.

i.2 O MAIÚSCULO (ou VERSAL) deve ser utilizado apenas nos casos previstos nas regras gramaticais e nas siglas. No caso das siglas grafadas com até três letras, todas devem ser grafadas em maiúsculo (ex: SUS, DOU, OEA, MEC, CEP, MP, ME). Isso também deve ser seguido quando todas as letras forem pronunciadas com o nome de cada letra, como: INSS, FGTS, BNDES, CNBB. As siglas que contenham mais de três letras são grafadas apenas com a inicial maiúscula, desde que sejam pronunciadas como uma palavra (ex: Petrobrás, Embrapa, Unesco, Detran).

j) Sistemática de citações textuais ou livres (além do que prevê a norma ABNT NBR 10520:2002).

j.1 Entre os sistemas de referência admitidos pela NBR 6023:2018 será adotado nas dissertações e teses do PROPAD apenas o sistema de referência bibliográfica breve no corpo do texto (sistema autor-ano), sendo a referência completa feita na lista de Referências, ao final do texto.

j.2 As citações pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título, quando incluídas na sentença, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, fora da sentença, devem ser em letras maiúsculas.

	Dentro da sentença	Entre parênteses
um autor	Richards (2018) trecho citado [...]	[...] trecho citado (RICHARDS, 2018).
dois autores	Vasconcelos e Santos (2022) trecho citado [...]	[...] trecho citado (VASCONCELOS; SANTOS 2022).
três autores	Paiva Júnior, Leão e Mello (2011) trecho citado [...]	[...] trecho citado (PAIVA JÚNIOR; LEÃO; MELLO, 2011).
com et al.	Gómez <i>et al.</i> (2022) trecho citado [...]	[...] trecho citado (GÓMEZ <i>et al.</i> , 2022).
vários autores	Zelaya e Silveira (2017), Muzzio (2019), Fell e Dornelas (2020), Fernandes et al. (2020), Melo, Dourado e Andrade (2021), trecho citado [...]	[...] trecho citado (ZELAYA; SILVEIRA, 2017; MUZZIO, 2019; FELL; DORNELAS, 2020; FERNANDES <i>et al.</i> (2020); MELO; DOURADO; ANDRADE, 2021).

Fonte: Santos e Paiva Junior (2022)

j.3 A referência a entrevistas deve conter, além do nome do entrevistado, a palavra “entrevista” e a data, sem prejuízo da lista completa das entrevistas em apêndice.

l) Formatação na lista de referências. A lista de referências, ao final do texto, adotará, entre as opções facultadas pela NBR 6023:2018 para destaque do título da obra, o negrito, seja qual for o idioma. As referências são dispostas em ordem alfabética, não numeradas. Não há recuos, e, como já observado, usa-se espaço um, ainda que cada referência seja separada de outra por espaço um.

m) Formatação geral dos parágrafos. Os parágrafos de texto ordinário são alinhados (“justificados”) à direita e à esquerda, excetuada sua primeira linha que tem recuo de 1,25 cm da margem esquerda.

n) Formatação de parágrafos de citações. As citações longas (mais de três linhas) constituem parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra de fonte tamanho 10, sem aspas e espaçamento simples.

o) Uso de cores. Usa-se unicamente a cor preta, exceto em figuras, se desejado, e papel branco.

p) Siglas. Na primeira vez que a sigla apareça no texto, ela deve vir descrita de forma completa e seguida pela sigla entre parênteses. Exemplo: Programa de Pós-graduação em Administração (PROPAD)

q) Equações e fórmulas.

Elas devem estar destacadas do texto, de modo a facilitar sua leitura, sendo também, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses e alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2).$$

APÊNDICE B - CAPA MODELO 1A

**Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-graduação em Administração**

(Nome do autor, Fulano de Tal)

**(Título e subtítulo da dissertação de mestrado / tese
de doutorado)**

(Volume I, etc., se mais de um)

Recife, (ano)

APÊNDICE C - PÁGINA DE CLASSIFICAÇÃO DE ACESSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DE ACESSO A TESES E DISSERTAÇÕES

Considerando a natureza das informações e compromissos assumidos com suas fontes, o acesso a monografias do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco é definido em três graus:

- "Grau 1": livre (sem prejuízo das referências ordinárias em citações diretas e indiretas);
- "Grau 2": com vedação a cópias, no todo ou em parte, sendo, em consequência, restrita a consulta em ambientes de biblioteca com saída controlada;
- "Grau 3": apenas com autorização expressa do autor, por escrito, devendo, por isso, o texto, se confiado a bibliotecas que assegurem a restrição, ser mantido em local sob chave ou custódia;

A classificação desta dissertação/tese se encontra, abaixo, definida por seu autor.

Solicita-se aos depositários e usuários sua fiel observância, a fim de que se preservem as condições éticas e operacionais da pesquisa científica na área da administração.

Título da Monografia:

Nome do Autor:

Data da aprovação:

Classificação, conforme especificação acima:

Grau 1 ☐

Grau 2 ☐

Grau 3 ☐

Local e data:

Assinatura do autor

APÊNDICE D – MODELO PARA FOLHA DE ROSTO DE DISSERTAÇÕES E TESES

(Nome do autor, Fulano de Tal)

(Título e subtítulo da dissertação de mestrado / tese de doutorado)

(Volume I, etc., se mais de um)

Orientador(a): Dr (a) Fulano(a) de Tal

Dissertação/Tese apresentada como requisito complementar para obtenção do grau de Mestre/Doutor em Administração, área de concentração em Administração, do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco

Recife, (ano)

APÊNDICE E – FOLHA DE APROVAÇÃO

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-Graduação em Administração - PROPAD

(Título e subtítulo da dissertação de mestrado / tese de doutorado em administração, da Universidade Federal de Pernambuco, na forma normalizada e de uso obrigatório)

(Nome do autor, Fulano de Tal)

Dissertação/Tese submetida ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Pernambuco e aprovada em (dia) de (mês) de (ano).

Banca Examinadora:

(..... *Nome completo, título, instituição*.....) (Orientador)

(..... *Nome completo, título, instituição*.....) (Examinador Externo)

(..... *Nome completo, título, instituição*.....) (Examinador Interno)